



Trabalhos Científicos

Título: Abordagem Interprofissional E Apoio Familiar No Manejo De Paciente Com Síndrome De Klippel-Trenaunay E Múltiplos Diagnósticos Associados: Um Relato De Caso.

Autores: LUIZA MEIRELES DE CASTRO (UEMS), VIRGÍLIO GONÇALVES DE SOUZA JUNIOR (UEMS), AMANDA MAGON (UEMS), ANNA ARIEL POLEGATO MARTINS (UEMS), BIANCA DE FREITAS LAMANES (UEMS), ISADORA LEAO AMUY (UEMS), YANN PATERLINI MIYAMOTO (UEMS)

Resumo: Introdução: As Síndromes de Klippel-Trenaunay (SKT) e de Sturge-Weber (SSW) são raras, de etiologia e fisiopatologia pouco conhecidas e manifestações clínicas abrangentes. O tratamento é majoritariamente sintomático e o prognóstico não é favorável. Dessa forma, é de suma importância relatar casos de bom desenvolvimento para ampliar o conhecimento na área. Caso: A., feminino, 14 anos, nascida de 36 semanas por parto cesárea sem intercorrências, com peso adequado para idade gestacional, Apgar 9/10, alta em 24h. Mãe refere gestação planejada e pré-natal completo. Diagnosticada aos 3 meses com SKT e SSW por apresentar respectivamente, Manchas em Vinho do Porto à esquerda e hipertrofia tecidos moles e ósseos à direita, bem como atrofia de hemisfério cerebral direito com hemiparesia à esquerda e déficit intelectual importante, convulsões e glaucoma congênito. Seguiu com acompanhamento interprofissional desde então: Escola Especial, Fisioterapeuta, Fonoaudiólogo, Terapeuta Ocupacional, Psicóloga, Médico Pediatra e Médicos especialistas em Oftalmologia, Neurologia, Psiquiatria, e Endocrinologia, de acordo com o desenvolvimento de múltiplos diagnósticos associados às Síndromes. Paciente já realizou 3 cirurgias oftálmicas devido ao glaucoma (2 no olho direito, 1 no esquerdo) aos 3 meses, 1 ano e 1 ano e 7 meses, respectivamente. Episódio de crise convulsiva aos 3 meses. Apresentou 2 episódios depressivos, aos 4 e 11 anos, com tricotilomania e hábito de se morder. Diagnosticada aos 4 anos com hipotireoidismo e aos 8 com dislipidemia e sobrepeso. Atualmente, A. consegue preparar algumas refeições e se alimentar sozinha, fala palavras simples, se locomove e consegue participar das atividades da escola especial. Não escreve, não lê, apresenta agitação no início do período noturno e labilidade de humor. Discussão: A. difere da literatura em longevidade e qualidade de vida, por sua funcionalidade desenvolvida a despeito dos acometimentos patológicos. Conclusão: Influência positiva da abordagem interprofissional e apoio familiar no desenvolvimento de crianças com síndromes raras.